



## Interpelação Escrita

### Fiscalização e controlo dos preços dos produtos

Os recentes dados publicados, há dias, pelo Banco Mundial, referem que o PIB *per capita* de Macau em 2013 atingiu os 91 376 dólares americanos (cerca de 715 500 Hong Kong dólares), registando-se um crescimento de 18,4% em comparação com o ano de 2012. Este rápido crescimento do valor do PIB levou com que Macau ultrapassasse o 4.º lugar ocupado pela Suíça em 2012, ficando agora apenas atrás do Luxemburgo, Noruega e Qatar. Comparativamente com o crescimento do PIB *per capita* de Hong Kong, este apenas teve um ligeiro aumento de 3,8%, o equivalente a 38 124 dólares americanos (cerca de 297 400 Hong Kong dólares), ficando apenas no 24.º lugar. Pelo exposto, os números económicos referentes a Macau são brilhantes, no entanto, a realidade diz-nos que por trás destes brilhantes números a maioria da população não enriqueceu, efectivamente. O salário médio mensal da população activa de Macau no 1.º trimestre de 2014 foi de 13 000 patacas, situando-se muito longe do valor do PIB *per capita*. O presente ano é o sétimo consecutivo em que se “distribui” dinheiro aos residentes, atingindo agora o valor de 9000 patacas, no entanto, os residentes sentem que tudo está caro, nomeadamente, o preço das casas e o valor das



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

rendas, e muitos residentes fizeram questão de me referir que: “as mencionadas 9000 patacas já foram consumidas pela inflação, mesmo antes de chegarem às nossas mãos!”

De acordo com o meu conhecimento, o elevado valor da inflação, para além do alto preço da habitação, deve-se ainda ao aumento do preço da carne, dos legumes e dos bens de consumo diários, pelo que não só afecta a população como atinge, de uma forma mais grave, os grupos carenciados. Nestes termos, interpelo o Governo sobre a situação da inflação que os residentes me reflectiram e que me solicitaram que interpelasse:

1. O preço dos produtos está em alta, acarretando muita pressão na vida dos residentes, pelo que até podemos dizer que: se o preço dos produtos é instável, as pessoas ficam intranquilas, logo, isso acarreta instabilidade para a sociedade. De facto, o Governo da RAEM está bastante preocupado com o preço dos produtos, tendo, nomeadamente, criado um grupo de trabalho interdepartamental para os preços dos produtos alimentares, dialogando constantemente com os fornecedores, implementando e ajustando os subsídios especiais, implementando medidas de disponibilização de informações do preço dos produtos mais importantes, e garantindo as regras de funcionamento do mercado e os mecanismos de fiscalização para a existência de transacções justas. No



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

entanto, as dificuldades resultantes dos desafios da inflação são cada vez maiores, pois o preço dos produtos dificilmente irá descer. Pelo exposto, o Governo fez alguma avaliação sobre a eficácia das actuais medidas? Vai analisar mais medidas para serem implementadas?

2. Em 2011, o Governo estava preocupado com a situação da inflação e implementou, por uma única vez, o “Apoio pecuniário para o ano de 2011”. Actualmente, deparamo-nos com uma inflação ainda mais grave. Vai o Governo resolver as dificuldades dos residentes, ajudando-os e atribuindo-lhes novamente um “apoio pecuniário”?
3. Considera-se que a inflação é muito alta quando esta é superior a 5%. Há mais de 3 anos que a taxa de inflação de Macau se cifra num valor superior a 5,5%, e uma alta taxa de inflação constante leva à instabilidade social. A taxa de inflação de Maio de 2014 foi de 6,16%. Pelo exposto, o Governo tem alguma política para resolver esta situação?

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau

**Zheng Anting**

17 de Julho de 2014